

O PIB português deverá ter abrandado no 3º trimestre devido à deterioração da procura externa líquida, já que a procura interna poderá ter acelerado. O investimento deverá manter-se muito dinâmico

▪ De acordo com a nossa projeção, o PIB de Portugal deverá apresentar uma taxa de variação em cadeia de 0,5% no terceiro trimestre de 2017, o que representa uma aceleração face à expansão de 0,3% no período anterior. Em termos homólogos, espera-se um recuo material do ritmo de expansão, de 3,0% para 2,5%.

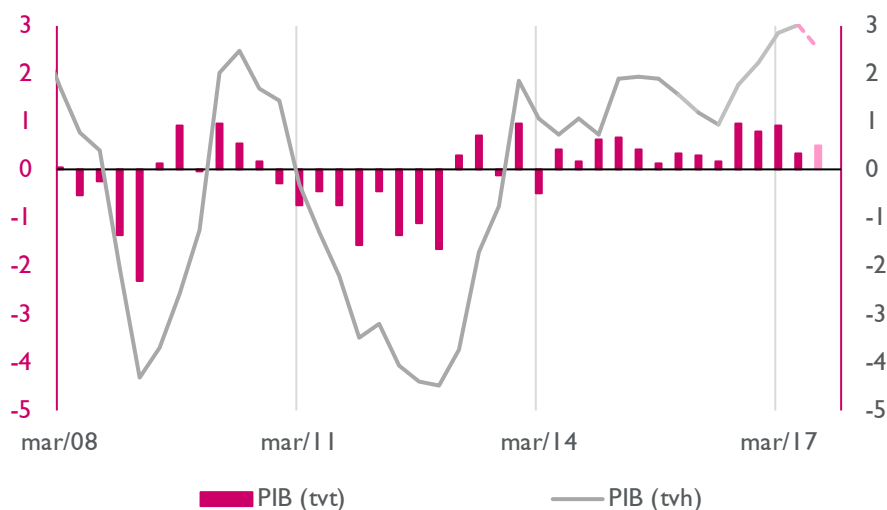
▪ A eventual queda do crescimento homólogo decorre da projeção de um contributo negativo da procura externa líquida, determinado por uma expansão das importações superior à das exportações. Não obstante, espera-se que a procura interna mantenha um ritmo de crescimento robusto, sobretudo ao nível do investimento. O consumo privado deverá continuar a crescer aquém do rendimento disponível, possibilitando uma recuperação da taxa de poupança dos baixos níveis atuais. A solidez da dinâmica subjacente da economia sugere o prolongamento da trajetória de recuperação da atividade nos próximos trimestres, especialmente se o contexto externo prosseguir favorável.

▪ Caso a nossa previsão se materialize, o *carry-over* para 2017 será de 2,5%, o que a verificar-se constituiria o melhor desempenho desde 2007.

PIB 2017		
Taxa de variação	3º T - Previsão Mbcp	2º T
Trimestral (tvt)	0,5	0,3
Homóloga (tvh)	2,5	3,0
Efeito de <i>carry-over</i> ⁽¹⁾	2,5	2,3

(1) O efeito de *carry-over* corresponde à taxa de crescimento do PIB no conjunto do ano, assumindo que o valor do PIB se manteria constante nos trimestres que faltam para completar o ano.

EVOLUÇÃO DO PIB



Fonte: Datastream; Millennium bcp